

PARECER INDEPENDENTE PÓS-EMISSÃO

Operações Verdes realizadas com base no Framework de
Financiamento Verde da FS Bioenergia em 2020



SITAWI Finanças do Bem
Rua Voluntários da Pátria, 301/301 – Botafogo
22270-003 – Rio de Janeiro/RJ
contact@sitawi.net | +55 (21) 2247-1136

04 de agosto de 2021

Sobre a SITAWI

A SITAWI é uma organização brasileira que mobiliza capital para impacto socioambiental positivo. Desenvolvemos soluções financeiras para impacto social e assessoramos o setor financeiro a incorporar questões socioambientais na estratégia, gestão de riscos e avaliação de investimentos. Somos uma das 4 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o Extel Independent Research in Responsible Investment – IRRI 2019 e a primeira organização latino-americana a avaliar as credenciais verdes de títulos de dívida.

Sumário

I. Escopo	2
II. Opinião.....	4
III. Alocação dos Recursos	7
IV. Impacto dos Projetos	9

I. Escopo

O objetivo deste Parecer Independente Pós Emissão é prover uma opinião sobre o alinhamento de cinco operações de crédito verde da FS Bioenergia, realizadas com base no Framework de Títulos Verdes da companhia. O Framework de Títulos Verdes desenvolvido pela FS Bioenergia obteve parecer independente favorável da SITAWI em 2020.

A primeira operação, um Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) lastreado em um Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA), foi emitida em 12 de fevereiro de 2020 com vencimento final em 22 de fevereiro de 2023 no valor de R\$ 210 milhões.

A segunda operação, uma Cédula de Crédito Bancário (CCB) Nº 270246320 com o Banco Santander, foi emitida na data de 19 de junho de 2020 e com vencimento na data de 24 de junho de 2021 no valor de R\$ 180 milhões.

A terceira operação, um Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), foi emitida por meio de uma Cédula de Crédito Bancário Nº CSBRA20200600402 com o banco Credit Suisse, na data de 25 de junho de 2020 e com vencimento em 22 de fevereiro de 2023 no valor de R\$ 120 milhões.

A quarta operação foi a emissão de um título de dívida verde realizada em 15 de dezembro de 2020, com o vencimento na data de 15 de dezembro de 2025, no valor de US\$ 550 milhões. Essa operação contou com uma captação adicional (quinta operação), em 11 de janeiro de 2021, no valor de US\$50 MM.

Os recursos captados foram 100% alocados em CAPEX e OPEX nas operações da FS Bioenergia para a produção de etanol a partir da cultura de milho, fomentando a produção de biocombustíveis e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas.

A SITAWI utilizou seu método proprietário de análise, que está alinhado com os Green Bond/Loan Principles (GBP/GLP)¹, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)² e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da SITAWI é baseada em:

- i. Alinhamento das operações atreladas ao Framework de Títulos Verdes da FS Bioenergia;
- ii. Contratos de financiamento verde com bancos parceiros;
- iii. Performance Ambiental, Social e de Governança (ASG) dos projetos.

A análise desse parecer utilizou informações e documentos fornecidos pela FS Bioenergia, sendo alguns de caráter confidencial; pesquisa de mesa; além de outros elementos adquiridos em entrevistas com equipes responsáveis pela emissão dos financiamentos e pela gestão empresarial, realizadas por videoconferência. Esse processo foi realizado entre junho e agosto de 2021.

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;

¹ <https://www.icmagroup.org/green-social-and-sustainability-bonds/green-bond-principles-gbp/> e https://www.lma.eu.com/application/files/9115/4452/5458/741_LM_Green_Loan_Principles_Booklet_V8.pdf

² <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação;

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do International Ethic Standards Board for Accountants (IESBA, 2019).

A SITAWI teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável de asseguarção em relação a completude, precisão e confiabilidade.

II. Opinião

Em nossa opinião, as cinco operações verdes estão em conformidade, em todos os aspectos materiais, com o Framework de Títulos Verdes da FS Bioenergia e com os GBP e GLP, gerando benefícios ambientais claros e mensuráveis. O Framework da FS Bioenergia e o parecer independente do Framework, este último elaborado pela SITAWI, foram disponibilizados ao público no site de Relações com Investidores da FS³.

Essa opinião é baseada nas duas análises a seguir:

i. Alocação dos recursos	
a.	Os projetos que receberam recursos dos financiamentos geram benefícios ambientais tangíveis e são enquadrados na categoria de 'Bioenergia' do Framework de Títulos Verdes da FS Bioenergia. Os usos são alinhados a categoria de energia renovável dos Green Bond Principles. Além disso, identificamos que os projetos podem contribuir no atingimento do ODS 7 (energia limpa e acessível).
b.	Já foram alocados 100% dos recursos captados, que somaram R\$ 510 milhões no mercado nacional e USD 550 milhões no mercado externo. Das emissões em mercado nacional, foram alocados R\$ 390 milhões em OPEX e R\$ 120 milhões em CAPEX. Das emissões realizadas no mercado internacional, foram alocados USD 47,3 milhões em OPEX e USD 502,7 milhões em CAPEX.
c.	Os recursos alocados em OPEX foram usados para a compra de matéria prima para produzir etanol de milho para safra 2019/2020. Os recursos direcionados para CAPEX foram usados para investimentos no aumento da capacidade produtiva de etanol da empresa. Os recursos foram temporariamente mantidos em instrumentos de baixo risco (CDBs) e no caixa da empresa, sem risco significativo de contaminação. A empresa comprovou a alocação de 100% dos recursos através de documentos auditados.
d.	Os projetos elegíveis não receberam recursos de outras emissões/empréstimos verdes além das analisadas no presente documento. O valor dos projetos e ativos elegíveis é superior aos recursos rotulados como verdes.
e.	As usinas de Lucas do Rio Verde e Sorriso, que receberam os recursos das emissões, possuem licença ambiental de operação vigente.
f.	A empresa informará anualmente os investidores acerca do status de alocação dos recursos nos projetos verdes, assim como seus benefícios ambientais e climáticos por meio do Relatório de Sustentabilidade auditado, a ser publicado no segundo semestre de 2021.
g.	A FS Bioenergia disponibilizou publicamente o Framework de Títulos Verdes e o parecer independente do Framework, este último elaborado pela SITAWI em 2020, com informações acerca da categoria dos projetos elegíveis ao financiamento verde. A empresa também se compromete a divulgar o presente parecer independente de pós-emissão.
ii. Emissora	
a.	Foi identificada controvérsia crítica envolvendo a empresa. A empresa demonstrou ter adotado medidas para evitar a reincidência da ocorrência crítica (óbito de funcionário). Dessa maneira, consideramos a empresa apta a gerir e mitigar

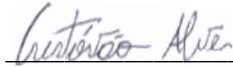
³ <https://www.fs.agr.br/ti/spo-e-framework/>

eventuais riscos socioambientais dos projetos que receberam os recursos do Financiamentos Verdes.

Equipe técnica responsável



Isabela Coutinho
Analista
icoutinho@sitawi.net



Cristóvão Alves
Revisor e Controle
de Qualidade
calves@sitawi.net

Rio de Janeiro, 04/08/2021

Declaração de Responsabilidade

A SITAWI⁴ não é acionista, cliente, fornecedora ou parte relacionada da FS Bioenergia. Assim, a SITAWI declara não possuir conflito de interesse e estar apta a emitir uma opinião independente.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Empresa. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a SITAWI não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

⁴ A responsável final por esse relatório é a KOAN Finanças Sustentáveis Ltda., que opera sob o nome fantasia de SITAWI Finanças do Bem

III. Alocação dos Recursos

Foram realizadas cinco operações verdes com base no Framework de Títulos Verdes, o qual foi elaborado pela FS Bioenergia em março de 2020 e contou com parecer independente da SITAWI.

Os recursos captados por meio das emissões foram utilizados para reembolso de gastos – ocorridos em até 24 meses da data de cada operação - e financiamento de projetos. O setor financeiro da FS Bioenergia foi o responsável pela gestão dos recursos captados nas emissões.

O valor total das operações realizadas e a respectiva alocação dos recursos estão detalhados na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1 – Operações realizadas

Operação	Categoria Framework de Títulos Verdes	Data da emissão (mês/ano)	Data de Vencimento (mês/ano)	Valor Total	Destinação de recursos	% de recursos já alocados
1) CRA - CDCA	Bioenergia	Fev/2020	Fev/2023	R\$ 210 MM	OPEX para adquirir matéria-prima para produzir etanol de milho para safra 2019/20	100
2) CCB Nº270246320 (Bilateral Santander)	Bioenergia	Jun/2020	Jun/2021	R\$ 180 MM	OPEX para adquirir matéria-prima para produzir etanol de milho para safra 2019/20	100
3) CRI – CCB Nº CSBRA20200600402 (Banco Credit Suisse)	Bioenergia	Jun/2020	Fev/2023	R\$120 MM	CAPEX para aumento da capacidade produtiva de etanol	100
4 e 5) Green Bond e captação adicional	Bioenergia	Dez 2020/ Jan 2021 (captação adicional)	Dez 2025	US\$ 550 MM + US\$ 50 MM (captação adicional)	8,6% para OPEX para adquirir matéria-prima para produzir etanol de milho na safra 2020/21 e 91,4% em CAPEX para aumento da capacidade produtiva de etanol	100

Fonte: FS Bioenergia

Os gastos foram comprovados através de documentos auditados, como as demonstrações financeiras da empresa.

O Framework de Títulos Verdes da empresa define diretrizes para o uso e gestão de recursos, avaliação e seleção de projetos, e divulgação das informações a serem reportadas, em linha com os GBP/GLP.

As atividades de Bioenergia, que receberam os recursos das emissões aqui analisadas, envolveram projetos relacionados à produção de etanol de milho, com investimentos para a construção, operação, manutenção das instalações e despesas operacionais com o plantio. Os detalhes referentes aos benefícios ambientais das operações são apresentados na seção IV deste relatório.

Como as operações realizadas já tiveram os seus recursos alocados integralmente nos projetos, não há risco de contaminação dos recursos temporariamente não alocados nos projetos. Ainda, de acordo com o Framework da empresa, os recursos temporariamente não alocados são investidos em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) ou outros investimentos de baixo risco, desde que não invistam em atividades carbono intensivas. A total alocação dos recursos captados nas emissões mostra que a empresa vem cumprindo com as diretrizes do Framework de Títulos Verdes, na qual o uso dos recursos captados deve ser concretizado em até 12 meses após cada emissão.

A FS Bioenergia se comprometeu a monitorar e relatar informações financeiras e ambientais relacionadas aos projetos. A Companhia disponibilizou publicamente, em seu website, o Framework de Títulos Verdes e o parecer independente (*second party opinion*) do Framework elaborado pela SITAWI. O uso de recursos pretendido para todas as operações foi disponibilizado para os investidores previamente nos contratos das operações.

Adicionalmente, o Relatório de Sustentabilidade Anual 2020/21 também incluirá as informações sobre o uso de recursos, com respectivo montante alocado, impactos socioambientais das operações, bem como as metodologias utilizadas para a mensuração dos impactos socioambientais dos projetos. Os indicadores financeiros e de impacto dos projetos são detalhados na seção IV deste parecer. Vale destacar que o Relatório de Sustentabilidade Anual passa por um processo de auditoria externa, o que contribui para a sua integridade.

Dessa forma, concluímos que os recursos vêm sendo alocados conforme estabelecido no Framework de Títulos Verdes da FS Bioenergia e em linha com os Green Bond/Loan Principles. Como os recursos já foram integralmente alocados nos projetos, não há riscos de contaminação decorrentes da alocação temporária em atividades carbono intensivas. As informações acerca do uso de recursos captados nas emissões e os indicadores financeiros e ambientais serão divulgados ao mercado por meio do Relatório de Sustentabilidade Anual 20/21, o qual passa por um processo de verificação externa.

IV. Impacto dos Projetos

Benefícios Ambientais e Climáticos

Os principais benefícios ambientais gerados pelas atividades da FS Bioenergia estão associados à mitigação das mudanças climáticas. Esses benefícios são mensurados pelos indicadores de impacto demonstrados a seguir, conforme definido em seu Framework.

IV.I Indicadores de impacto

Tabela 2 – Indicadores de impacto dos projetos da FS Bioenergia

Indicadores de Impacto – das atividades atreladas ao Framework de Títulos Verdes da FS Bioenergia	
a. Intensidade de carbono da produção de etanol, considerando todas as fases do processo de produção (baseado na ferramenta da RenovaCalc)	<ul style="list-style-type: none">• Unidade Lucas do Rio Verde: 17,81 gCO₂eq/MJ (etanol anidro) e 17,68 gCO₂eq/MJ (etanol hidratado)• Unidade Sorriso: 17,83 gCO₂eq/MJ (etanol anidro) e 17,06 gCO₂eq/MJ (etanol hidratado) <p>Dessa forma, ambas as unidades se encontram abaixo do limite de intensidade de carbono estabelecido pelo critério de Bioenergia da CBI</p>
b. Volume de biocombustível produzido	Etanol anidro (safra 2020/21): 404.584,97 m ³ Etanol Hidratado (safra 2020/21): 709.246,62 m ³
c. Área de floresta em pé	Não aplicável, pois não houve emissões na categoria 'Florestas' prevista no Framework
d. Inventário de carbono por hectare de floresta em pé	

Vale mencionar que a empresa se comprometeu com a avaliação de impactos climáticos sobre a sua produção e elaboração de plano de ação associado, em linha com o exigido pela CBI, até o final do ano de 2021. A empresa mantém esse compromisso.

Gestão dos Impactos Socioambientais

Os principais impactos ambientais e sociais relacionadas à operação da empresa, assim como riscos potenciais, foram elucidados pela empresa em seu Framework de Títulos Verdes. Para mitigar os riscos da sua operação, a FS possui políticas e procedimentos consolidados e que estão disponíveis publicamente em seu site de RI.⁵

Por meio de sua **Política de Sustentabilidade: Meio Ambiente**, a FS Bioenergia se compromete a:

- atender à legislação ambiental e estar em conformidade com marcos legais e regulatórios pertinentes, bem como com os acordos dos quais o Brasil e a FS são signatários;
- incorporar a temática ambiental em todos os setores, operações e processos da FS, atendendo aos princípios da sustentabilidade corporativa;

⁵ <https://www.fs.agr.br/ri/nossas-politicas-e-procedimentos/>

- iii. atuar na avaliação sistemática dos aspectos e impactos ambientais de suas operações atuando de forma preventiva e de melhoria contínua nas práticas de desempenho e gestão ambiental;
- iv. Promover e incorporar ações de conservação e preservação da biodiversidade e de seus serviços ecossistêmicos;
- v. Atuar de forma ética e transparente com todas as partes interessadas;
- vi. Considerar os aspectos ambientais nos processos internos e de tomada de decisão, bem como em novos negócios, cadeias de valor e parcerias firmadas, dentre outros compromissos.

A **Política de Meio Ambiente** da FS é uma ferramenta para o levantamento dos impactos ambientais mais significativos oriundos dos processos e operações da FS, e estabelece práticas e procedimentos para monitorá-los e mitigá-los. Essa Política complementa a Política de Sustentabilidade: Responsabilidade Socioambiental na Cadeia de Fornecimento e Vendas, as quais integram o processo de controle de impactos adversos das operações da FS.

A empresa havia se comprometido, por meio do Framework, com a avaliação dos seguintes aspectos a respeito de seus fornecedores de milho:

- Exclusão de fornecedores que estão incluídos na lista do trabalho escravo;
- Não comprar milho e biomassa produzidos em áreas protegidas nem originados em áreas desmatadas no bioma Cerrado desde 2018 e no bioma Amazônia desde 2008;
- Avaliação se a área de produção está livre de embargos e se houve desmatamento recente;
- Avaliação socioambiental geral através de monitoramento por satélite utilizando Ferramenta Agrottools SAFE.

A empresa realizou as avaliações, e na safra 2020/2021 avaliou 2504 contratos de milho. Desse total, 17 não passaram pelos critérios de avaliação e 5 foram cancelados. Os motivos citados foram embargos pelo Ibama e desmatamento não autorizado. Vale mencionar que o processo de contratação de fornecedores da safra 2020/2021 foi auditado pela KPMG como parte das informações a serem apresentadas no Relatório de Sustentabilidade (que será publicado no segundo semestre de 2021).

Ademais, por meio da pesquisa de mesa realizada fora identificada uma controvérsia envolvendo a empresa. A empresa demonstrou ter adotado medidas para evitar a recorrência desse fato. Dessa maneira, consideramos a empresa apta a gerir e mitigar eventuais riscos socioambientais dos projetos que receberam os recursos do Financiamentos Verdes.

Tabela 3 – Controvérsias envolvendo a empresa

Social	Nível de Severidade	Responsividade
2021: Acidente com máquina na Usina Lucas do Rio Verde (LRV) leva colaborador a óbito.	Crítico: Um funcionário da FS Bioenergia foi atropelado acidentalmente por uma pá carregadeira, no dia 02 de junho. A guarnição de serviço operacional composta por três bombeiros militares da 13ª CIBM foi acionada, porém, ao chegarem ao local, a vítima já estava sem sinais vitais.	Responsiva: Os procedimentos ainda estão em andamento. Em nota, a empresa lamentou a morte do colaborador e disse estar tomando todas as providências necessárias para dar a assistência à família, bem como colaborar com as investigações das autoridades. Segundo a empresa, todas as medidas cabíveis foram adotadas após o acidente, incluindo acionamento, além dos Bombeiros, da Polícia Militar, Polícia Civil e equipe técnica de perícia. O laudo necroscópico indicou que a morte não foi

produzida por meio insidioso ou cruel, mas sim que decorreu de um acidente.

Ademais, em uma entrevista realizada com a empresa, a FS informou que o Programa de Treinamento de Saúde e Segurança foi reforçado com um novo treinamento e que houve também a reformulação do "Programa Cuidar FS". A empresa também adotou as seguintes ações: i) paralisação da operação da planta a partir da constatação do acidente por aproximadamente 24 horas; ii) os uniformes já possuíam faixas refletivas, e foi implementado o uso de colete refletivo, ambos de uso obrigatório para todos os integrantes do time de utilidades e para acesso a área de utilidade, área de descarga de milho e carregamento (funcionários próprios e terceiros); iii) Implementação do uso obrigatório de colete refletivo por todos os motoristas de caminhão de biomassa no momento do descarregamento; iv) Implementação de novas restrições de acesso a área de biomassa e barreiras mecânicas para inibir desvios de conduta em área com acesso ou trânsito restrito/proibido; v) Intensificação de treinamento do Procedimento específico de acesso a área de biomassa; vi) Avaliação para implementação de novas tecnologias de detecção de interface homem/máquina. Vii) Instalação de câmera para maior abrangência e monitoramento das atividades internas.